

**Versão pdf  
da "comunidade Cristã"  
boletim informativo**

**[www.portugiesische-  
gemeinde.de](http://www.portugiesische-gemeinde.de)**

**Abril - Maio  
2016**

# **Comunidade Cristã**



**Celebrar a comunhão  
com Jesus  
na comunhão da Igreja**

# Celebrar a fé

---

## Abril 2016

### **17.04. Terceiro domingo do mês - IV Páscoa**

Missa em Harheim: 12:00 h | Offenbach: 15:00 h | Kelsterbach  
16:45 h

### **24.04. Quarto domingo do mês. Domingo de integração.**

Não temos missa em língua portuguesa, somos convidados a participar nas celebrações das paróquias onde vivemos

## Maio 2016

### **01.05. Primeiro domingo – VI Páscoa**

Missa em Ober-Eschbach 12:00 h | Offenbach 15:00 h |  
(Não há missa em Lollar !)

### **05.05. Quinta-feira da Ascensão**

Missa às 11.00 em S. Paulo, Offenbach, com as paróquias do centro da cidade (Pfarreienverbund Innenstadt)

**08.05. Marienthal.** Missa em Marienthal às 12:00 h

### **14.05. Missa de Pentecostes em Harheim, 20:00 h**

seguida de procissão em louvor de N. Sra de Fátima

### **15.05. Terceiro domingo : Pentecostes**

Missa em Offenbach, 15:00 e Kelsterbach: 16:45 h

### **22.05. Quarto domingo do mês Festa da primeira comunhão e**

profissão de fé. Missa em Offenbach às 09:00 h

### **26.05. Festa do Corpo de Deus.**

Missa em Offenbach, St. Peter, às 10:00 h com procissão até St. Paul.  
Missa em Ober-Eschbach às 14:00 h.

### **29.05. Quinto domingo**

Missa em Harheim, 12:00 h e Offenbach: 15:00 h

**TOME NOTA**  
das seguintes datas

**05 de Maio**  
**Quinta-feira da**  
**Ascensão**

Missa em Offenbach  
às 11 h. em S. Paulo

**26 de Maio**  
**Festa do Corpo de**  
**Deus**

Missas em conjunto  
em Offenbach (10.00)  
e Ober-Eschbach  
(14.00 h)

**05 de Junho**  
**Convívio de verão**  
**em Lollar**

a seguir à missa

**18 – 19 de Junho**  
**Mainuferfest em**  
**Offenbach.**

**COMUNHÃO**

**A festa da primeira comunhão é sempre, para uma comunidade cristã, uma festa importante.**

Porque, qualquer que seja o número de crianças, é um acontecimento que toca no essencial. A Eucaristia é “a fonte e o centro de toda a vida cristã” (LG 11): da Igreja no seu conjunto, de cada comunidade cristã, e de cada um e cada uma de nós que nos consideramos e queremos ser seguidores de Jesus Cristo, testemunhas da sua “memória”, do Seu Evangelho, do seu amor pela humanidade.

Vamos celebrar em Maio a **festa da primeira comunhão em Offenbach**. 9 crianças fizeram a sua caminhada, no sentido de compreender quem é Jesus Cristo para eles, Amigo que os convida para participar na Sua mesa e partilhar o Seu Pão. Outras crianças celebram a sua primeira comunhão em paróquias locais (ditas “paróquias alemãs”). Algumas famílias optam por essa possibilidade, que lhes é garantida, pelo facto de sermos a mesma Igreja, Igreja em conjunto, Igreja que não conhece barreiras de língua nem de cultura.

Alegremo-nos também com todas elas.

Comungar é mais que “receber a hóstia”: é celebrar aquilo que somos como Igreja, a nossa relação com Jesus Cristo, o nosso empenhamento no mundo como construtores de unidade e de reconciliação.

É este o tema que lhe propomos para reflexão neste número da “Comunidade Cristã”.



# A nossa comunidade

OFFENBACH \* HARHEIM \* OBER-ESCHBACH \* KELSTERBACH \* LOLLAR

---

## Abril 2016

**17 Domingo** – Missa em Offenbach às 15:00 h, com a participação de todas as crianças que se preparam para a 1ª comunhão e profissão de fé. Animação musical do Grupo Nova Terra.

**24 Domingo** – passeio comunitário a **Miltenberg / Würzburg**. Missa em Miltenberg com a comunidade local de língua portuguesa às 11.00 h.

**25 Segunda** – **“Lembrar o 25 de Abril”**. Encontro informal em Offenbach, no Centro comunitário, às 20:00 h.

## Mai 2016

**01 Domingo** - Não há missa em Lollar neste domingo (próxima missa: domingo, 05.06.)

**05 Quinta** - Quinta-feira da Ascensão. Missa em Offenbach às 11:00 h em conjunto com as paróquias do centro da cidade.

**07 Sábado** - recitação do terço às 18:00 h no nosso Centro comunitário (Missão).

**07 Sábado** - ensaio do grupo coral em Harheim (17.00 h)

**08 Domingo** - Peregrinação a Marienthal, organizada pelas comunidades de língua portuguesa da região. Missa em Marienthal às 12:00 h

> Dia de passeio comunitário: de Marienthal até Limburgo

**14 Sábado** - recitação do terço às 18:00 h no Centro comunitário (Missão)

**14 Sábado** - Missa em Harheim às 20:00 h, seguida de procissão de velas em louvor de N. Sra de Fátima pelas ruas de Harheim (não há missa em Harheim no domingo, 15.05.)

**16 Segunda** - Festa diocesana do 80º aniversário do nosso bispo, Cardeal Lehmann. Missa na catedral de Mainz às 10:00 h

**21 Sábado** - recitação do terço às 18:00 h no nosso Centro comunitário (Missão)

**21 Sábado** - ensaio do grupo coral em Harheim (17.00 h)

**22 Domingo - Festa da Primeira Comunhão e profissão de fé.**

Missa em Offenbach, St. Paul, às 09:00 h.

**26 Quinta - Festa do Corpo de Deus. Missa em Offenbach às**

10:00 h. em St. Peter (Kaiserlei), seguida de procissão para St. Paul. Em conjunto com as paróquias da cidade.

**Missa em Ober-Eschbach às 14:00 h** em conjunto com a paróquia local de St. Elisabeth, seguida de convívio em conjunto

**28 Sábado** - recitação do terço às 18:00 h no nosso Centro comunitário (Missão)

**Junho 2016**

**05 Domingo – Convívio de verão da Comunidade de Lollar a seguir à missa (17:00 h)**

## **Maio, mês de Maria**

**Recitação do terço**, todos os sábados no centro comunitário ("missão"), às 18:00 h, animado por diferentes grupos

**Peregrinação a Marienthal: 08.05.2016**

em conjunto com as comunidades de língua portuguesa da região  
Missa em Marienthal às 12:00 h.

**Procissão de velas em louvor de N. Senhora de Fátima**, a 14.05.2016 em Harheim, para todas as comunidades !

## **Grupos regulares, com encontros a ritmo semanal:**

Segundas-feiras: **Grupo coral NOVA TERRA, Offenbach, às 20:30 h**

**Terças-feiras:** Caminhada meditada, 08:30 h Offenbach

**Quartas-feiras:** Catequese de preparação para a 1ª comunhão, Offenbach, 16:00 h.

**Quintas-feiras:** tardes de convívio dos "Reformados", Offenbach, a partir das 15:30 h

**Sextas-feiras:** Rancho Folclórico da Missão de Offenbach, a partir das 20 h

**Sábados:** Grupo Asas de Vidro às 14:45 h na Missão (Offenbach)

**Sábados:** Grupo coral Harheim/Ober-Eschbach (1ºs e 3º sab), às 17:00 h.

# Pessoas e factos

---

## \* **Baptismo.**

Foi baptizado **Vincent Pereira Faulstich**, filho de Carin Santos Pereira e Albert Douglas Faulstich, no dia 27.03., em Harheim / St. Jakobus. A nossa comunidade dá-lhe as boas vindas e os parabéns aos seus pais!

## \* **Carta de um Amigo**

**D. Manuel Martins**, bispo emérito de Setúbal, é um velho amigo da nossa comunidade. Ele recebe regularmente este boletim “Comunidade Cristã”. Recentemente escreveu a agradecer. Aqui reproduzimos as suas palavras:

*“Agradeço muito a vossa COMUNIDADE CRISTÃ. Tendes sempre um exemplar cuidado na sua preparação. Ajuda-me também a mim em todas as edições, como esta deste tempo da Quaresma em espírito de Ano Santo da Misericórdia-  
As bênçãos de Deus para todos vós e um abraço meu para o nosso j. Nunes.*

*O 19 pp foi o dia do nosso sempre lembrado Padre Francisco.”*

## \* **Círio Pascal**

Um total de **110** famílias das nossas comunidades receberam ou vão receber em suas casas o Círio Pascal, sinal de Cristo Ressuscitado:

- 47 famílias na região de Harheim / Ober-Eschbach
- 35 famílias em Offenbach
- e 28 em Kelsterbach

---

## Horário do escritório da “missão” em Offenbach:



<b>Terças-feiras</b>	<b>10 -12 h</b>	<b>15 - 19 h</b>
<b>Quartas-feiras</b>		<b>15 – 19 h</b>
<b>Quintas-feiras</b>		<b>15 – 19 h</b>

## Em caso de urgência, contacte:

- \* Joaquim Nunes – Assistente pastoral – **0176 12539038**
- \* Padre Carlos Figueiredo – **0176 72937486**
- \* ou a paróquia onde vive (todos nós somos **também** membros da paróquia onde vivemos!)

**Serviços de atendimento consular:** quintas e sextas-feiras, das 08:30 h às 13:30 h. Telefone da antena consular: 01523 474 8026

## **Primeira comunhão e profissão de fé na nossa comunidade**

No dia 22 de maio vamos celebrar em Offenbach a festa da primeira comunhão e profissão de fé.

### **9 crianças vão celebrar a sua primeira comunhão**

Afonso Manuel Feio de Melo Miranda  
Cristiano Oliveira Teixeira  
Diana Baptista Marques  
Diego Moço Antunes  
Helder Filipe Lima Martins  
Lara Sophie Abreu Moutinho  
Mariana Abreu dos Santos  
Nelia Lynn Hartling  
Rita Alexandra Rocha Raimundo  
Samuel Pedrosa Portinha

### **2 crianças celebram também a sua profissão de fé:**

Carolina Gonçalves Martins (Kelsterbach)  
Joaquim Virgílio Santos Martins (Dreieich)

## **GESTOS DE PARTILHA E SOLIDARIEDADE**

### **MISEREOR**

Na nossa colecta pascal deste ano recolhemos **o total de 1874,24 €**, distribuídos pelas seguintes comunidades:

- **Offenbach: 346,45 €**
- **Harheim/ Ober-Eschbach 973,56 €**
- **Lollar: 158,63 (dos quais 117,02 € do oratório N. S. Fátima)**
- **Kelsterbach: 65,60 €**
- **Almoço de solidariedade em Offenbach: 330 €**

### **LUGARES SANTOS**

A colecta para os lugares santos (sexta-feira santa) juntou **161,63 €**

Obrigado a todos por estes **gestos de partilha e solidariedade!**



# Tema Somos uma Igreja de Comunhão



**Celebrar  
a  
comunhão  
com  
Jesus Cristo  
na  
Comunhão  
da Igreja**

É possível que uma grande maioria dos cristãos católicos entenda por comunhão somente a participação na Eucaristia, onde o Corpo do Senhor, consagrado sob forma de pão, é distribuído na missa. É uma forma de comunhão, mas não única, na nossa Igreja.

Esta comunhão na Eucaristia, cria compromissos que nos levam em pelo menos duas direções. Uma **vertical**, que ao comunarmos, somos unidos a Cristo, entramos numa íntima comunhão com Ele: *“A incorporação em Cristo, realizada pelo Batismo, renova-se e consolida-se continuamente através da participação no Sacrifício eucarístico, sobretudo na forma plena que é a comunhão sacramental. Podemos dizer não só que cada um de nós recebe de Cristo, mas também que Cristo recebe cada um de nós. Ele intensifica sua amizade conosco: ‘chamei-vos de amigos’ (Jo 15,14) e mais ainda: ‘permanecei em mim e eu permanecerei em vós’ (Jo 15,4)”* (João Paulo II, Ecclesia de Eucharistia, 22).

Uma segunda direção que a Eucaristia no Corpo do Senhor nos impulsiona, se chama direção **horizontal**, comunhão profunda com os outros, isto é, com os irmãos. *“Pela comunhão eucarística, a Igreja é consolidada igualmente na sua unidade de corpo de Cristo. A este efeito unificador que tem a participação no banquete eucarístico, alude São Paulo quando diz: ‘O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo? Uma vez que há um só pão, nós, embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão (1Cor 10,16-17)”* (Ecclesia de Eucharistia, 23).

Aliás, somos uma igreja de comunhão, ou seja, “comum união” de pessoas que “professam a fé à maneira de Jesus Cristo, num Deus que se revela comunhão: Pai, Filho e Espírito Santo; um Deus que não é solidão, mas Comunidade Santa. Por isso, a Igreja é, por pertença a Cristo, uma igreja de comunhão, pois faz de seus fiéis,

pelo Batismo, membros de um mesmo Corpo, o Corpo místico de Cristo, um povo congregado na unidade da Trindade. “*O existir em comunidade é a exigência da vida cristã*” (LG9). E o conceito de comunhão está “*no coração da autoconsciência da Igreja, enquanto Mistério da união pessoal de cada homem com a Trindade divina (1Jo. 1,3) e com os outros homens, iniciada na fé e orientada para a plenitude escatológica na Igreja celeste*” (LG 48). Portanto, o corpo de Cristo Eucarístico e o Corpo eclesial, são um só, não dá para separá-los.

Não se comunga o Corpo de Cristo na missa sem comungar na vida do irmão, por quem o Cristo morreu e ressuscitou. A Eucaristia é memória do dom maior que Deus nos dá enquanto caminhamos, mas este dom tem sentido pleno quando nos leva ao encontro dos outros, especialmente ao encontro dos mais necessitados. Se tomarmos a sério a partir deste tema, *eucaristia como comunhão no Corpo do Senhor e comunhão na Igreja, através do compromisso com os irmãos*, a missa deixará de ser um ato de piedade para se tornar sacramento, revelando de verdade aquilo que a Igreja é: comunhão; e a celebração eucarística não ficará restrita ao espaço sagrado em que se celebra o rito, mas avançará pela vida das pessoas, transformando-a em serviço “em favor de muitos”. É preciso que a fração do pão feita no rito sacramental se torne gesto concreto de melhor distribuição dos bens entre todos. E esse gesto concreto será entra em plena sintonia com as palavras de Jesus aos discípulos quando uma pessoa ou um grupo ou multidão tem uma necessidade real: “Vocês mesmo que tem que lhes dar de comer” (Lc. 9,13)

Portanto, o sinal sacramental realizado na comunhão na missa, sinal maior da nossa fé, é acima de tudo uma revelação daquilo que a Igreja de Jesus Cristo é: Igreja Corpo Místico de Cristo, Igreja de comunhão, Povo de Deus também em comunhão. (LG 1; 7; 13)

CF

**Celebrar  
a  
comunhão  
com  
Jesus Cristo  
na  
Comunhão  
da Igreja**



## Comungar é viver em comunhão com Jesus

### tema



**Celebrar  
a  
comunhão  
com  
Jesus Cristo  
na  
Comunhão  
da Igreja**

*“Fazei-o em memória de mim”* (1 Cor 11,24). Com estas palavras, naquela celebração que conhecemos pelo nome de “última ceia”, Jesus entregava aos seus discípulos um dos sinais – sacramentos - mais preciosos da vida do cristão e da Igreja: a Eucaristia. A entrega do Pão e do Vinho, acompanhada das palavras “isto é o meu corpo entregue por vós”, “este é o cálice da nova aliança no meu sangue” abre aos discípulos a porta de uma comunhão com Jesus que vai para além da sua morte na Cruz.

No encontro em Emaús, os discípulos reconhecem Jesus “ao partir do pão”. Aí, só então!, se lhes abrem os olhos para reconhecer Aquele que os tinha acompanhado pelo caminho. O sacramento da eucaristia revela-nos como nenhum outro esta presença de Jesus Cristo na nossa vida, como Pão que alimenta a nossa fé, nos dá força para andar em frente, nos encoraja para sermos testemunhas do Seu Evangelho e da Sua ressurreição.

O livro dos Actos dos Apóstolos testemunha-nos como a celebração da eucaristia tinha um lugar importante na vida dos primeiros cristãos e da Igreja nascente: Os primeiros cristãos “eram assíduos ao ensino dos apóstolos, à união fraterna, à fracção do Pão e às orações” (Actos 2,42). A presença de Jesus – a “comunhão com Ele” - era sentida tanto na Palavra (ensino dos apóstolos) como na partilha do Pão (“fracção do Pão”); na união entre todos tanto como nos encontros de oração. “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles” (Mt 18,20). Desta fé cresceu e se desenvolveu a nossa celebração da “Missa”, como a vivemos hoje.

Celebrar a comunhão é sempre professar e procurar viver da união com este Jesus Cristo, que se apresenta no meio de nós como “amigo”. “Permanecei em mim e eu permanecerai em vós” (João 15,4).

“Receber” a comunhão é aderir ao projecto de Jesus Cristo, ao seu Evangelho. Ele veio anunciar-nos o amor de Deus que nos dá segurança e nos compromete na prática deste amor. Amor duplo: - amor entre irmãs e irmãos da mesma fé, “uns aos outros”, a criar comunidade e a exigir unidade: “É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei” (Jo 15,12); - e amor aos “outros”, aos diferentes, aos de fora, aos de longe: a comunhão com Jesus compromete-nos a fazer-nos próximos de todos, sobretudo dos que sofrem (ver Lucas 10, a parábola do bom samaritano), dos excluídos, dos pobres, dos necessitados.

Vou comungar não porque sou “santo”, mas porque estou consciente de que sou fraco, de que preciso deste alimento, deste “Pão” para a caminhada; que necessito de apoio para viver esta atitude de ser cristão no meio do mundo, para manter viva a memória de Jesus. É rezar: “Senhor, eu não sou digno”, mas sou carenciado... A comunhão é dom de Jesus Cristo, é oferta, Ele que deu a sua vida por nós pode dizer: “Tomai e comei!”.

O cristão é, em si, por definição, aquele que vive desde o seu baptismo unido a Jesus Cristo. N’Ele somos nova criatura, n’Ele encontramos a nossa filiação divina, a nossa intimidade com Deus. E, se procuramos manter esta comunhão e viver dela, estamos também convidados a participar na Mesa, estamos convidados a comungar sempre que participamos na celebração da Eucaristia.

A comunhão, na missa, é sinal de união a Jesus Cristo, sinal da amizade que Ele nos oferece e queremos viver com Ele, e, ao mesmo tempo, “sacramento” que aprofunda e nos faz avançar nessa amizade. É sinal do nosso sintonizar com Ele, com o Seu Evangelho, e, ao mesmo tempo, compromisso que nos leva a continuar “depois da missa”, na vida de todos os dias, no mundo.

**Celebrar  
a  
comunhão  
com  
Jesus Cristo  
na  
Comunhão  
da Igreja**



*Jn*

## Comungar é ser construtor de unidade e de comunhão num mundo dividido e injusto



**Celebrar  
a  
comunhão  
com  
Jesus Cristo  
na  
Comunhão  
da Igreja**

“A Igreja é, em Cristo, como que o sacramento, ou sinal, e o instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o género humano” (Concílio vaticano II, LG 1).

Para os cristãos, no seu conjunto, - mesmo se agrupados em diferentes comunidades: ortodoxos, protestantes, católicos - , há uma tarefa mais importante que todas as outras: é dar o seu contributo para a unidade da “família humana”, para o entendimento de todas as pessoas, para a convivência pacífica e fraterna de todos os povos. Porque acreditamos que Deus, o Criador, no seu plano de criação, incluiu desde o início esta unidade.

Se escutamos com atenção as notícias que diariamente nos chegam ( e às vezes com tanta insistência que muitos se cansam e “desligam!), apercebemo-nos das divisões grandes e profundas que estão na origem dos problemas da humanidade.

Divisões económicas e sociais: o fosso gerado entre os que têm demais e os que nada têm manifesta-se nas injustiças e desigualdades entre pessoas e povos, sim mesmo entre grandes regiões do mundo. As estatísticas continuam a comprová-lo: os ricos (pessoas e povos) são cada vez mais ricos. Os pobres cada vez mais pobres. Tais diferenças não podem deixar de provocar conflitos, são mesmo fonte de ódio e de inveja.

Divisões políticas e ideológicas: correntes nacionalistas e racistas – que não reconhecem o direito à diferença ! - ainda hoje continuam a provocar guerras e conflitos absurdos, conseguindo mobilizar os povos para a defesa de uma “identidade” nacional que se afirma contra os outros, erguendo bandeira daquilo que divide em vez de procurar a convivência a partir daquilo que une...

Divisões religiosas: nos nossos dias, é dramático ver como no interior das grandes religiões há espaços sombrios e ideias mal reflectidas que dão lugar e abrigo aos fanáticos que provocam guerras e terror em nome de Deus...

Num mundo assim dividido por todo o tipo de rupturas, agressões e exclusões, os cristãos são chamados a unir-se entre si (movimento ecuménico!) para darem juntos o seu contributo para a unidade e reconciliação ao nível da humanidade. Somos chamados a ser “sacramento” de comunhão, instrumento de construção de unidade ao nível do mundo.

Comunhão é mais que uma celebração dentro das paredes internas da Igreja; é mais que um bem estar espiritual na relação com Deus. Comunhão é tarefa que nos coloca no meio do mundo como construtores de pontes, reparadores de redes, mensageiros de paz, embaixadores de reconciliação.

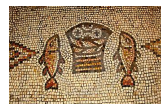
Comungar é oferecer-se para trabalhar nesta tarefa onde ainda há tanto por fazer: ser construtores de comunhão e de fraternidade. Ao nível do mundo e cada um a seu nível. Como diz a famosa oração atribuída a S. Francisco de Assis:

Senhor,  
faça de mim um instrumento de vossa paz;  
Onde houver ódio, que eu leve o amor;  
Onde houver discórdia, que eu leve a união;  
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé;  
Onde houver erros, que eu leve a verdade;  
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;  
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;  
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;  
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Também isto é memória de Jesus: Ele foi o grande mensageiro do amor de Deus e do amor aos outros, da Comunhão.

**Celebrar  
a  
comunhão  
com  
Jesus Cristo  
na  
Comunhão  
da Igreja**

Jn



# à procura da palavra

---

## Maria

Maria, mulher simples e bondosa  
de uma aldeia da Galileia, chamada Nazaré,  
habitada pelo mistério de um segredo  
levaste no teu seio o “Prometido” pelos profetas.  
Hoje, es a alegria e a esperança de muitos peregrinos.

Caminhaste, Maria, pela vida  
cantando com alegria  
“O Senhor fez em mim maravilhas!  
Chamar-me-ão bem aventurada  
todas as gerações”.  
Tu escutas com amor  
o caminhante que hoje passa  
dizendo-te “Piedade!” ou “magnificat!”

Tu escutaste ao pé da cruz esta voz  
“Mulher aí tens o teu filho!”  
- é a humanidade de todos os tempos.  
“Filho aí tens a tua Mãe!”  
- és a Nossa Mãe de todos os tempos.

Elena Oyarzábal

## **Um negócio de bazar....**

O controverso acordo entre União Europeia e Turquia sobre os refugiados começou a aplicar-se a 4 de Abril

Num acordo feito entre a União e a Europeia e a Turquia para tentar resolver a questão dos refugiados, a Turquia compromete-se a receber todos os que, depois do 20.03., saindo do seu território ilegalmente conseguiram alcançar as ilhas gregas como refugiados ou buscadores de asilo. Por sua vez, a União Europeia compromete-se a fazer sair legalmente da Turquia tantos sírios quantos os sírios que, segundo o referido acordo, sejam devolvidos à Turquia (só de sírios se trata, não dos refugiados de outros países!).

O futuro irá dizer até que ponto este acordo vai resultar. Mas para já, duas coisas me parecem claras:

1. Trata-se, neste acordo, de tentar resolver o problema da Europa (e também da Alemanha), que não conseguiu elaborar um plano para o acolhimento digno das centenas de milhares de refugiados que esperam a possibilidade de encontrar algures um abrigo, um porto seguro, condições dignas de sobrevivência, uma vez que nos seus países de origem, reina a lei da bomba, a guerra, a destruição, o terror. Trata-se de resolver os problemas da União Europeia, não de resolver os problemas dos refugiados, nem das causas da sua fuga.

2. As negociações com a Turquia foram mais um negócio de “bazar”, que verdadeiras negociações de políticos conscientes das suas responsabilidades pelas grandes causas da humanidade. No bazar turco ou nas nossas feiras, regateia-se o preço, mas não se discute a qualidade. A Turquia quis tirar o máximo de proveito financeiro e político destas negociações. Estava do lado do que vende. A União Europeia precisava a todo custo da “intervenção” da Turquia para a retenção dos refugiados. O preço que a União Europeia pagou foi elevado: a Turquia teve de ser declarada como país seguro – e são muitos os indícios que falam contra! mas a Europa tem de fechar os olhos ao que lá se passa - e vai receber 6 mil milhões de euros da União. (Será que vão mesmo ser aplicados no acolhimento dos refugiados?!)... E foi muito pouco o que recebeu: uma pseudo-solução do “problema” dos refugiados, um adiamento, não uma verdadeira solução.

Os refugiados são pessoas. Não são mercadoria sobre a qual se possa negociar, ou receber à comissão, ou devolver se não servir... Devem ser tema de negociações, mas não de “negócios”...

Joaquim Nunes





# Portas da misericórdia

4

## Jesus Cristo, rosto da misericórdia de Deus

Vivemos numa sociedade que não tem piedade para com todos os que, a um determinado momento, mostraram a sua fraqueza. Mesmo se estes fizerem esforço de mudança, de sair de uma situação onde caíram, continua-se a afundá-los. É-lhes lembrado o seu passado, sem chance. Continuam a ser considerados irrecuperáveis. Lembremo-nos em tudo o que por aí se diz e se escreve, e pensemos nos desgastes mais do que nos golpes que isso provoca. É uma vida estragada.

Este segundo domingo de Páscoa fala de misericórdia. Recordemos: Jesus tinha sido traído pelos seus melhores amigos. Todos o abandonaram, excepto João. Deixaram-no só exposto à violência e à morte. Jesus vem ao seu encontro. E as primeiras palavras são uma mensagem de paz. Podia ter-lhes lembrado o abandono deles, a falta de fé, a infidelidade. Bem ao contrário, a sua grande preocupação é pacificar o coração deles. Lança sobre eles um olhar de misericórdia. Ele mesmo tinha dito um dia que tinha vindo procurar e salvar os que estavam perdidos.

Num segundo momento, Jesus mostra as suas chagas aos discípulos, as das mãos, as dos pés, a do lado. Não mostra para criticar, mas como prova de amor. ...“Lá onde abundou o pecado, superabundou a graça” (S. Paulo aos Romanos).

Eis uma mensagem da maior importância para nós hoje. Acusamos os outros pelas feridas que nos provocaram. Às vezes, este rancor dura meses e anos. Diz-se que nada poderá apagar o mal de que fomos vítimas. Mas Jesus ressuscitado ensina-nos um amor mais forte que todos os ferimentos.

Continuando a leitura do evangelho (deste segundo domingo da Páscoa), descobrimos que Jesus faz ainda uma coisa mais incrível: envia os seus discípulos em missão. Podia dizer-lhes: “não, não posso contar convosco...

não sois de confiança”. Mas não! apesar da traição, Jesus reafirma-lhes a sua confiança. Dá-lhes o Seu Espírito Santo e faz deles ministros do seu perdão. ... A misericórdia não conhece desconfiança nem prudência. Espera contra toda a esperança! Precisamos de reaprender a viver deste amor misericordioso que encontramos em Jesus. E sobretudo somos enviados para ser testemunhas desse amor, mensageiros dele, neste mundo que dele tanto carece. Muitos não sabem o que é a misericórdia. ... E Misericórdia é o nome de Deus !

Jean Campazieu, padre francês

em <http://dimancheprochain.org/5941-2eme-dimanche-de-paques-3/#more-5941>

Excertos traduzidos por jn

## AS 14 OBRAS DE MISERICÓRDIA

*Ao longo deste ano da misericórdia, iremos apresentando aqui as 14 obras de misericórdia...*

5 / 6

### V. VISITAR OS DOENTES

A atenção aos doentes, qualquer que fosse o tipo de doença, foi, na vida de Jesus, das coisas que mais impressionou os seus conterrâneos. Jesus não seguia adiante de um doente que suplicava: “tem piedade de mim!”. Ele ia visitar doentes em casa quando o chamavam, para os curar. Jesus não guardava a distância prescrita pela lei no seu contacto com os leprosos. A todos curava e testemunhava o amor de Deus, num tempo em que a doença era vista como castigo de Deus.

Esta prática de Jesus marca o cristianismo desde a primeira hora. Um cristão não pode fechar os olhos ao sofrimento alheio sem trair a sua fé.

### VI. VISITAR OS PRISIONEIRO

“Estava na prisão e fostes ver-me” (Mt 25, 36). Porque acreditamos que a dignidade humana é maior que todas as falhas e faltas que o ser humano possa cometer, visitamos o prisioneiro. Se possível, acompanhamos a sua caminhada de reflexão sobre a vida. Porque somos chamados a ver todo o sofrimento que às vezes não se mostra, mas se esconde na alma, os cristãos visitam os presos, estão presentes nas prisões a nível particular e institucional (com capelanias de prisão). **Misericórdia** é mostrar solidariedade nas situações em que o isolamento e o abandono, a exclusão social e a discriminação mais se fazem sentir.

# Sabores & saberes

## Pão-de-ló com recheio de massa folhada



**400 g de ovos , 400 g em açúcar**  
**200 g de farinha, Morangos**  
**1 c.d.s. de fermento em pó**  
**1 placa de massa folhada**  
**1 pudim de baunilha**  
**400 l de leite, 300 ml de natas**  
**3 c.d.s. de açúcar para bater as natas**

Coza a massa folhada, picando-a com um garfo para não levantar e reserve. Fazer o pudim com 400ml de leite e deixar arrefecer. Misturar bem os ovos com o açúcar, depois juntar a farinha e o fermento. Colocar num tabuleiro e levar ao forno, a 180º C.

Deixar arrefecer e cortar o bolo ao meio.

Colocar primeiro uma placa de bolo, barrar com metade do pudim, colocar em cima o folhado e barrar com o resto do pudim. Colocar em cima a outra parte do bolo.

Cobrir com as natas batidas e decorar com morangos

## ERLASSJAHR.DE

Desenvolvimento exige  
absolvição das dívidas

Um apelo conjunto das duas grandes Igrejas cristãs da Alemanha – a Igreja Católica e a Igreja Evangélica – chama a atenção para o endividamento de um numeroso grupo de países, com a consequente pobreza das suas populações.

**108 países** não conseguem resolver os problemas das suas dívidas. Os países ricos, integrados no grupo G – 20, são interpelados no sentido de perdoarem as dívidas, com vista à resolução conjunta de tarefas tão importantes como sejam as causas de fuga de tantos milhões de refugiados e a violência.

Mais informações em [www.erlassjahr.de](http://www.erlassjahr.de) e em

[www.weltkirche.katholisch.de/Themen/Verschuldung](http://www.weltkirche.katholisch.de/Themen/Verschuldung)

**A capa a cores da “comunidade cristã” é patrocinada por:**

**Aveirense**, Biebererstr. 76  
Offenbach  
e Hedderheimer Ldstr 24 Frankfurt  
**Portugal Direkt**, Riedhof 1,  
Bad-Vilbel 3 / Massenheim  
**Sound & Light**, Gustav Adolf  
Str. 14 Offenbach

Tiragem deste mês: 400 ex.

# rir faz bem

## O primeiro beijo

A menina de oito anos estava a contar calmamente aos pais que tinha beijado um menino depois da escola.

Perguntou a mãe assustada.

- E como aconteceu isso?
- Não foi fácil, ele não queria, mas três meninas ajudaram -me a segurá-lo!

## O que farei quando for grande

- Quantos anos tens, Susana?
- Oito.
- E que queres fazer quando fores grande como a tua mãe?
- Uma boa dieta.

## Morte do diabo

Do que diabo morreu?  
De diabetes.

## A estátua do marquês

Certa vez iam três malucos pela Avenida da República abaixo; quando chegaram ao Marquês de Pombal, um deles disse para irem empurrar a estátua. Os outros concordaram e lá começaram a empurrar. Tanto empurraram, que já estavam cheios de calor e resolveram despir os casacos. Despiram-nos e puseram-nos à

beira do passeio. Passou por lá um sujeito e levou-os. Claro que eles estavam todos entretidos a empurrar a estátua, que nem deram por isso.

Ao fim de de estarem uma hora a empurrara estátua, um deles diz:

— Ó pá, parece que isto não anda!

— Anda, sim senhor; eu já nem jo os casacos!

## Xadrez

Um tipo para o amigo:

- Ena, a jogares xadrez contra o computador! E que tal?

O amigo:

- Olha, uma vezes ganha ele, outras perco eu...

## Quem cedo madruga...

O pai ensina o filho preguiçoso:

— Estás a ver, meu filho? Como eu acordo sempre bem cedo para ir trabalhar, hoje achei esta carteira cheia de dinheiro na rua.

— Desculpe, pai. Mas quem perdeu a carteira, acordou mais cedo ainda...

Aforismo do mês:

Uma andorinha só  
não faz a primavera

## Eucaristia

homens mulheres e crianças  
que se encontram  
nas encruzilhadas da vida

irmãos e irmãs  
que se dão as mãos  
e as palavras de amor

caminho que se entende  
nas pegadas  
de Cristo Sonhador

sonhos que alimentam  
esperanças que se tecem  
uvas que amadurecem

pão moído e amassado  
cozido e amargado  
no forno do dia-a-dia

pão que nos dá Tu  
pão que se faz nós  
- eucaristia!

jn

Comunidade Católica de Língua Portuguesa de Offenbach  
Portugiesisch sprechende katholische Gemeinde  
Marienstr. 38 Tel. 069 / 845740  
D- 63069 Offenbach Fax. 069 / 83 83 89 79

E-mail: [offenbach@portugiesische-gemeinde.de](mailto:offenbach@portugiesische-gemeinde.de)  
Homepage: [www.portugiesische-gemeinde.de](http://www.portugiesische-gemeinde.de)  
Facebook: [comunidadecatolica.offenbach](https://www.facebook.com/comunidadecatolica.offenbach)